

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: A PROMOÇÃO DO CIÊNCIA E CULTURA

RÚBIA DA CUNHA GORZIZA GARCIA¹; JULIANA DIEL DE ARRUDA²; JULIE HELLEN DE BARROS DA CRUZ³; LUCAS DE SOUZA RAUGUST⁴; RITA DE CÁSSIA PANIZ BOTELHO⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – rubiagorziza@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julianaddearruda@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - juliebcruz@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - lucas.raugust@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - ritapanizb@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Segundo RODRIGUES et al (2016), as aulas tradicionais, onde os alunos se mantém somente como ouvintes dos conceitos apresentados por um professor, não são capazes de, sozinhas, gerar seres pensantes, criativos e que consigam lidar e resolver problemas. Corroborando com isso, LIBÂNEO (2015) fala da importância de se propiciar aos alunos a aprendizagem do pensar, ou seja, uma aprendizagem voltada à formação dos mesmos como seres pensantes, que lidam com conceitos, argumentam e resolvem problemas da vida prática. Desta forma, se faz importante que os acadêmicos busquem outras formas de adquirir o conhecimento e aprender a usá-lo nas suas práticas. Assim, segundo RODRIGUES et al. (2017), como forma de incentivar e influenciar os estudantes a buscarem este desenvolvimento e associarem-no como oportunidades para a sua carreira profissional, as universidades incentivam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Segundo o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades devem obedecer, de maneira constante, ao princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para RAYS (2003), citado por RODRIGUES (2017), a correlação entre estes princípios objetiva a unidade da teoria e da prática para a formação do profissional.

Baseado nisso, apresenta-se aqui a existência do Programa de Educação Tutorial (PET), que propicia aos alunos integrantes do mesmo, sob a orientação de um professor tutor, a realização de atividades extracurriculares que englobam a tríade ensino, pesquisa e extensão, como forma complementar à formação acadêmica e de qualificar os cursos de graduação apoiados pelo programa. O grupo PET Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PET ESEF) é composto, atualmente, por 13 alunos e uma professora tutora que, em reuniões semanais, planejam as ações a serem desenvolvidas.

O evento intitulado como “Ciência e Cultura”, partindo para a sua 14º edição, já se estabeleceu como uma tradição do grupo PET ESEF, promovedor do mesmo. Este evento busca oportunizar momentos de reflexão, discussão e socialização do conhecimento através de palestras, mesas redondas, oficinas, momentos culturais e apresentação de trabalhos. Além disso, é um espaço enriquecedor do conhecimento, que objetiva promover a divulgação de práticas de ensino, pesquisa e extensão entre estudantes da área de Educação Física e cursos afim.

Desta forma, o presente trabalho busca apresentar o evento “Ciência e Cultura”, com os resultados e colaborações ofertados para os graduandos pelo mesmo.

2. METODOLOGIA

O evento “Ciência e Cultura”, assim como todos os outros realizados pelo grupo PET Educação Física, é discutido em diversas reuniões, onde são expostas ideias pelos seus participantes, até que o seu modelo seja consolidado. Desta forma, o evento consta no planejamento anual do grupo e é direcionado, principalmente, aos alunos de graduação e pós-graduação.

O grupo PET ESEF atende a todas as demandas necessárias para a realização do “Ciência e Cultura”. Para isso, existem competências a serem realizadas previamente ao evento e durante o mesmo. Faz-se necessário um tempo de planejamento, onde são definidos os assuntos a serem tratados e contatados os ministrantes das palestras, mesas redondas e oficinas. Após ser tudo definido, ainda no tempo prévio ao evento, é aberto o período de inscrições para a comunidade acadêmica e profissionais da área. Durante todo o evento o grupo fornece o suporte necessário: credenciamento dos participantes, organização das salas para cada atividade, organização de coffee break para os participantes, etc.

Ao final do evento o grupo avalia o serviço prestado e a atividade em um todo através das respostas fornecidas pelos participantes em um questionário avaliativo. Além disso, assim como em todas as outras atividades realizadas pelo grupo, é feita uma avaliação interna, que ocorre durante a reunião administrativa do PET ESEF, onde são destacados os pontos positivos e negativos do evento realizado, objetivando uma melhor organização para a sua próxima edição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste evento são positivos, dada a repercussão do mesmo no meio acadêmico.

O art. 43 da Legislação Nacional da Educação (BRASIL, 1996) afirma o estímulo à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo como finalidade da educação superior. Com isso, o objetivo de oportunizar momentos de reflexão, discussão e socialização do conhecimento, bem como promover a divulgação de práticas de ensino, pesquisa e extensão para alunos e profissionais de Educação Física e cursos afim é alcançado com sucesso.

Uma preocupação que o grupo apresenta, sendo composto por alunos de graduação e conhecendo as necessidades e dificuldades apresentadas por esta população de perto, é conseguir atender a todos os públicos. Portanto, outro resultado bastante satisfatório é o fato de proporcionar aos alunos de graduação, sendo esta a maior população presente, um evento acessível para todos e com a mesma qualidade quando comparado a eventos a nível nacional, por exemplo.

Por ser um evento realizado para os alunos pelos próprios alunos, a proximidade é um facilitador, à medida em que as visões e interesses são próximos, bem como o contato e diálogo com a comissão de organização é mais acessível.

Além dos benefícios proporcionados para a população acadêmica, existem os pessoais do grupo. Segundo o que evidencia BECK (2017), é muito importante

enxergar na prática como aplicar os ensinamentos transmitidos em sala de aula, assim como a experiência é fundamental para o processo de aprendizagem. Na graduação, hoje, embora tenhamos disciplinas que tratam sobre a organização de eventos, a única forma de se obter de fato uma experiência em gestão é participando de grupos como o PET. Desta forma, os alunos participantes do programa tem o privilégio de lidar com situações de organização e promoção de eventos para um grande público, adquirindo tal experiência.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista que o evento referido está na sua 14º edição, o mesmo já se consolidou como uma tradição da Escola Superior de Educação Física e é aguardado ao longo do ano pelos alunos. O intuito de promover o conhecimento, objetivo do evento, pode ser alcançado com sucesso. Além disso, houve uma troca de vivências e conhecimentos enriquecedora tanto para a comunidade acadêmica, com a vivência e conhecimento de diferentes práticas, quanto para os integrantes do grupo PET Educação Física, enquanto acadêmicos também, como organizadores e promotores do evento. Vale ressaltar também o estreitamento da proximidade com a comunidade, tendo em vista que o evento é aberto para outros cursos e profissionais já formados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOITA, F. M. G. S. C.; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. 269 – 393, 2009.

LIMA, A. F.; RODRIGUES, E. G. O.; SANTOS, V. M M.; NERY, A. M. F.; SOUSA, J. T. F.; CRUZ, C. P. T. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação profissional. In: **JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO**, 2. Natal, 2017. Anais... Natal: Nova Paideia, 2017. p. 1586 – 1597.

LIBÂNEO, J. C.; A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, p. 5 – 24, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **O essencial da didática e o trabalho de professor – em busca de novos caminhos**. ResearchGate, Goiânia, 2011. Acessado em 09 set. 2018. Online. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/264841428_O_ESSENCIAL_DA_DIDATICA_E_O_TRABALHO_DE_PROFESSOR_EM_BUSCA_DE_NOVOS_CAMINHOS.

PET ESEF UFPel. **Ciência e Cultura**. Blogger, Pelotas, 2016. Acessado em 09 set. 2018. Online. Disponível em: <http://petesefufpel.blogspot.com/search/label/Atividades>.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Art. 207. 1988.

BRASIL. **Legislação Nacional de Educação**. Art. 43. 1996.